



PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre o desenvolvimento de ações que visem à utilização de recursos de tecnologia assistiva para os alunos com deficiência, nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Estado de Alagoas, e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

- **Art. 1º -** O Poder Executivo adotará as providências necessárias para que os alunos que fazem parte da Educação Especial, tenham acesso aos recursos e serviços de tecnologia assistiva nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Estado de Alagoas.
- **Art. 2º -** Considera-se tecnologia assistiva todo termo utilizado para identificar o conjunto de recursos e serviços que buscam promover ou ampliar as habilidades das pessoas com deficiência, favorecendo a inclusão social e uma maior independência.
- **Art. 3º** O Poder Público, por meio da atuação conjunta das Secretarias de Educação e de Saúde, promoverá o acesso, a aprendizagem, a participação e a permanência nas unidades de ensino, dos alunos, referido no art. 1°.
- **Art. 4º** Para garantir o fiel cumprimento desta Lei, poderá ser realizada avaliação multidisciplinar, a qual compreenderá avaliações pedagógicas, funcionais e clínicas.
- **Art. 5º -** Visando à execução da presente Lei, o Poder Executivo poderá celebrar parcerias com instituições de ensino e estabelecimentos afins.
- Art. 6° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação oficial.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS MACEIÓ/AL, 28 DE MAIO DE 2018.

Praça Dom Pedro II, S/N°, Centro Maceió-Al, CEP: 57020-900



JUSTIFICATIVA

A matéria que ora encaminho a esta Casa Legislativa tem por finalidade incluir a acessibilidade no currículo escolar de alunos com deficiência e, por consequência, promover-lhes uma melhor participação e aprendizagem. Essa interação deverá ocorrer por meio da tecnologia assistiva.

Esse termo é utilizado para identificar o conjunto de recursos e serviços que buscam promover ou ampliar as habilidades das pessoas com deficiência, favorecendo a inclusão social e uma maior independência. Para que seja viabilizado, o Poder Público poderá utilizar recursos de acesso ao computador, de comunicação, mobiliário adaptado, entre outros.

Ressalte-se que a matéria vai ao encontro do que preceitua o inciso III do art. 134 da nossa Lei Orgânica, *in verbis*:

"Art. 134 O dever do Município com a educação será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência e superdotados, preferencialmente na rede regular de ensino;"

Pela importância desta matéria, especialmente quanto ao fortalecimento da integração do aluno com deficiência no meio escolar, solicito dos meus ilustres pares a sua aprovação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS MACEIÓ/AL, 28 DE MAIO DE 2018.

THAISE DE SOUZA GUEDES

Deputada Estadual